

Radat #25 - 06/04/2015

Na segunda quinzena de abril, o balanço auditado da Petrobras evidenciou os prejuízos com a corrupção, mas acalmou os acionistas, que aguardavam tal ação da estatal. A Operação Lava Jato permaneceu em destaque com novas denúncias e prisões.

A extradição de Henrique Pizzolato, ex-diretor de marketing do Banco do Brasil condenado no julgamento do mensalão, era esperada.

Três grandes e destrutivos fenômenos da natureza ganharam destaque: um tornado em Santa Catarina, um vulcão em erupção no Chile, e um terremoto no Nepal.

Leia, ainda: os protestos dos professores paranaenses; as execuções na Indonésia; a questão da imigração na Europa; e muito mais.

Divulgação do balanço auditado da Petrobras

No dia 22 de abril, quarta-feira, a Petrobras divulgou as aguardadas demonstrações contábeis auditadas do terceiro trimestre de 2014 e do exercício de 2014, que estavam atrasadas há seis meses devido à Operação Lava Jato. A expectativa e a desconfiança que antecederam à divulgação fizeram com que as ações da estatal apresentassem queda, [chegando a cerca de R\\$ 13,00](#).

Um [balanço não auditado](#) já havia sido apresentado em 28 de janeiro, apresentando um lucro líquido de R\$ 3,084 bilhões. O resultado auditado, no entanto, mostrou que, durante 2014, a Petrobras sofreu prejuízo de R\$ 21,6 bilhões, dos quais R\$ 6,194 bilhões correspondem a perdas em função da corrupção investigada pela Lava Jato. Foi a primeira vez, desde 1991, que a empresa teve prejuízos. Em 2013, por exemplo, houve lucro de R\$ 23,6 bilhões.

Aldemir Bendine, presidente da Petrobras, pediu desculpas em nome dos empregados da estatal e disse que o sentimento diante dos erros evidenciados pelo resultado do balanço é de vergonha. Ele afirmou, ainda, que embora o período seja de restrição econômica, a empresa não tem compromissos atrasados. Segundo Bendine, o esforço se dará, agora, na [recuperação dos valores perdidos](#).

Apesar do resultado negativo, a divulgação do balanço auditado foi um alívio para os investidores e as [ações voltaram a subir](#).

Extradição de Pizzolato

O governo da Itália autorizou, no dia 24 de abril, a extradição de Henrique Pizzolato, ex-diretor de marketing do Banco do Brasil, que foi condenado a 12 anos e 7 meses de

prisão no julgamento do mensalão, pelos crimes de corrupção passiva, peculato e lavagem de dinheiro.

Em 2013, Pizzolato, que tem cidadania italiana, fugiu para a Itália, tendo sido preso em 2014 pela Interpol por portar documentos falsos. O primeiro pedido de extradição feito pelo governo brasileiro foi recusado. [Um segundo pedido foi acatado](#), em outubro de 2014, mas faltava a palavra final do governo italiano.

O Brasil tem 20 dias para [organizar o retorno de Pizzolato](#). Chegando ao Brasil, conforme informado por autoridades, ele será mantido na penitenciária da Papuda, no Distrito Federal.

Execuções na Indonésia

No dia 28 de abril, oito homens condenados à morte pela justiça da Indonésia por tráfico de drogas foram fuzilados. Entre eles, Rodrigo Gularte, segundo brasileiro a receber a pena de morte no país. Antes dele, Marco Archer havia sido executado em janeiro deste ano, também condenado por tráfico de drogas.

[Nas execuções](#), é dada aos prisioneiros a opção de ficar de pé, ajoelhar-se ou sentar-se diante do pelotão de fuzilamento. Suas mãos e pés são amarrados. Doze atiradores miram no coração de cada prisioneiro, mas apenas três armas possuem munição de verdade. As autoridades dizem que isso é para que o carrasco não seja identificado.

Com o fuzilamento de dois brasileiros e pedidos de reconsideração da pena ignorados, o ministro interino das Relações Exteriores, Sérgio França Danese, declarou que o Brasil irá [reconsiderar as relações com a Indonésia](#). A presidência da República declarou profunda consternação com a execução da pena.

Protestos dos professores no Paraná

No dia 27 de abril, professores estaduais paranaenses retomaram a greve realizada no início do ano. Entre as principais reivindicações, estavam: o fim da tramitação do projeto de lei que previa mudanças na previdência do Estado no período, o fim da tramitação de projeto de lei que previa transformações nas carreiras dos servidores, o pagamento da progressão na carreira de parte dos professores e a contratação de docentes funcionários e a reabertura de mais de 2.00 turmas fechadas no fim de 2014. A paralisação foi suspensa após a assinatura de um acordo pelo governo, mas o estado de greve foi mantido e retomado após o não cumprimento do acordo por parte do governo do Paraná.

No dia 29 de abril, os professores organizaram uma manifestação em frente à Assembleia Legislativa do Estado, onde o projeto de lei que prevê mudanças na previdência estava em votação. O acesso ao prédio foi impedido pelo governador Beto Richa (PSDB) e a polícia militar foi chamada para conter os professores. [O resultado foi um confronto violento](#), que

culminou em cerca de 200 feridos, segundo dados do Samu e da Prefeitura de Curitiba, além de 7 presos.

Com maioria na Assembleia, [Richa conseguiu a aprovação do projeto](#), que depende apenas da sua sanção para entrar em vigor. O governo alega que a mudança representará uma economia mensal de 125 milhões de reais nos cofres do Estado. Os professores são contra o projeto e dizem que ele vai afetar a saúde financeira da previdência estadual e prejudicar as aposentadorias. Os docentes representam 70% do funcionalismo estadual.

Terremoto no Nepal

No dia 25 de abril um forte tremor atingiu o Nepal deixando mais de 7 mil mortos e pelo menos 14 mil feridos, segundo balanço do Centro Nacional de Operações de Emergência do país, apenas nas primeiras horas após o ocorrido. As autoridades afirmam que o número de mortos pode ter passado dos [dez mil](#). Três dias após o ocorrido, autoridades do Ministério do Interior do Nepal informou que se o número de mortos chegar a 10 mil, isto seria maior que os 8.500 mortos do terremoto de 1934, o maior desastre da história do país até o momento. No início do mês de maio o governo do Nepal já tinha informado não ter esperanças de encontrar mais sobreviventes do terremoto.

Agências e governos internacionais corriam para enviar equipes de busca e resgate, médicos e remédios ao país. Dezenas de milhares de pessoas ficaram sem comida, água ou abrigo. O terremoto de magnitude [7,8](#), foi o mais violento dos últimos 80 anos no país, provocou vários tremores secundários e diversos deslizamentos no monte Everest. Na Índia foram identificados mais de 60 mortos em decorrência do terremoto.

A situação de calamidade dificulta a avaliação do alcance da devastação e as necessidades da população. Quase um milhão de crianças precisam de ajuda urgente, segundo o Fundo para Crianças das Nações Unidas ([Unicef](#)). Equipes enviadas por Índia, Paquistão, Estados Unidos, China e Israel estão no Nepal para ajudar, disseram as Nações Unidas, escavando toneladas de escombros em busca de milhares de pessoas ainda desaparecidas.

O Itamaraty recebeu informações sobre 96 brasileiros que estavam no Nepal durante o terremoto. A Embaixada do Brasil em Katmandu [declarou](#) que "segue mobilizada para prestar o apoio necessário aos cidadãos brasileiros que se encontram no país".

Nas matérias veiculadas sobre a tragédia, casos de sobreviventes como um [homem](#), um [adolescente](#) de 15 anos e um [bebê](#), um dia após o terremoto, resgatados dos escombros dos na capital Katmandu, são comuns. [Duas](#) brasileiras que viajavam de férias ao Nepal no dia do terremoto, contaram que foram salvas por moradores de um vilarejo. Um sobrevivente [gravou](#) deslizamentos durante terremoto no Tibete e no Monte Everest alpinistas também puderam [registrar](#) o momento em que o acampamento em que estavam foi atingido por uma

avalanche causada pelo tremor de terra. Mais de 6,7 milhões de pessoas assistiram à [gravação](#), que foi postada no YouTube, no domingo 26 de Abril. Um guia que comanda uma expedição de 24 brasileiros no Nepal, [declarou](#) que a sensação de passar por esta experiência é de que eles nasceram de novo.

Imigrantes no Mediterrâneo

Após mais um naufrágio de uma embarcação clandestina que levava mais de 800 imigrantes ilegais à Europa pelo Mar Mediterrâneo, países do continente começaram a discutir as políticas públicas de imigração. De acordo com Yves Pascouau, diretor de políticas de imigração do Centro Europeu de Políticas Públicas, em Bruxelas, a questão deve ser discutida tanto pelo ponto de vista econômico quanto do político.

Há, ainda, uma disparidade em relação ao [acolhimento dos refugiados](#). Para Elisa De Pieri, especialista em imigração da Anistia Internacional, os países da UE têm feito pouco. "Os países vizinhos da Síria - Líbano e Egito - estão acolhendo 3,9 milhões de refugiados. Entre 2012 e 2014 os 28 países da UE receberam 186.000 novos pedidos de asilo, mas só concederam 40.000. É evidente que é vergonhosamente pouco", lamentou Elisa, ressaltando ainda que países como Alemanha e Suécia, que recebem mais de um terço de todos os refugiados, "têm feito muito mais do que a maioria dos outros juntos".

O naufrágio - que foi o segundo em pouco mais de cem dias, totalizando 1.750 mortes - ainda evidenciou a [questão da xenofobia](#) na Europa, fazendo com que alguns grupos intensificassem e publicizassem denúncias. Um exemplo é a colunista Katie Hopkins, do jornal britânico *The Sun*, que, quando do primeiro naufrágio, disse que não deveriam ter sido enviados barcos de resgate, mas canhoneiras para forçar as embarcações clandestinas a retornarem ao país.

A ONU receia que as mortes alcancem 30 mil neste ano, se não houver uma mudança de política.

Operação Lava Jato

A operação Lava Jato continua a ser uma das principais pautas da imprensa brasileira. Um dos destaques da semana foi a [condenação](#) de Paulo Roberto Costa, ex-diretor da Petrobras, e do doleiro Alberto Yousseff, além de outras seis pessoas, por superfaturamento e desvio de recursos.

Além disso, uma condenação resultante de uma ação movida pelo Ministério Público Federal determinou que seis condenados pela Operação por lavagem de dinheiro [paguem indenizações](#) à estatal. O valor mínimo é de R\$ 18 milhões.

Outro destaque foi a [revogação da prisão](#) temporária de Marice Corrêa de Lima, cunhada do ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto. Ela havia sido apontada como cúmplice de Vaccari no desvio de dinheiro, mas o surgimento de um vídeo com outra pessoa efetuando depósitos para o ex-tesoureiro colocaram em dúvida a denúncia.

Ainda sobre a Operação, houve a [denúncia](#) de Renato Duque e Vaccari Neto pelo crime de lavagem de dinheiro.

Para mais informações sobre a Operação Lava Jato, consulte as edições anteriores do Radar.

Lei da Terceirização

O PL 4330/04, conhecido como Lei da Terceirização, [foi aprovado](#) pela Câmara dos Deputados, no dia 22/04, com 230 votos favoráveis e 203 contra, seguindo para o Senado. O texto-base havia sido aprovado no dia 08/04.

Para o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB), a lei representa um [retrocesso](#) na legislação trabalhista. Embora considere a importância da regulamentação das terceirizações, o senador critica a permissão da terceirização da atividade-fim.

Crise Hídrica

A crise hídrica também seguiu sendo amplamente noticiada.

Em [São Paulo](#), as chuvas abaixo da média resultaram no pior índice pluviométrico registrado durante o mês de abril em nove anos. Embora tenha chovido, não foi o suficiente para aliviar o sistema Cantareira.

Em [Minas Gerais](#), na capital e na Região Metropolitana, a economia de água ficou em 16%, não alcançando a meta de 30% estipulada pelo Governo Estadual e pela Copasa. No entanto, a economia vêm crescendo desde fevereiro. Ainda assim, a conta de água dos mineiros sofreu [aumento](#).

Marta Suplicy deixa o PT

A senadora Marta Suplicy entregou, no dia 28/04, uma carta aos diretórios do Partido dos Trabalhadores em que comunica sua [saída do partido](#), após 33 anos de filiação. Espera-se que ela se filie ao PSB para [concorrer à Prefeitura](#) de São Paulo, cargo que ocupou pelo PT.

Tornado em Xanxerê-SC

Na manhã do dia 20/04, segunda-feira, a cidade de Xanxerê, no Oeste de Santa Catarina, foi atingida por um [tornado](#) com ventos que podem ter atingido 330km/h, segundo o Inmet. Mais de mil pessoas ficaram desabrigadas, cerca de 120 se feriram e duas morreram.

Outras cidades da região foram menos intensamente atingidas, e o [prejuízo](#) das residências estimado no dia seguinte já alcançava R\$ 19 milhões. O prefeito de Xanxerê decretou estado de calamidade pública e o Ministério do Trabalho e Emprego garantiu a liberação do FGTS para as famílias atingidas.

Conflitos em Baltimore, EUA

Manifestantes tomaram as ruas de [Baltimore](#), nos Estados Unidos, por duas semanas em uma onda de protestos contra a morte de Freddie Gray. O jovem negro morreu em função de fraturas na coluna, sofridas quando ele estava em poder da polícia.

Durante os [protestos](#), houve diversos confrontos com a polícia.

Aumento do desemprego

O IBGE divulgou, no dia 28/04, estatísticas que apontam que a [taxa de desemprego](#) no Brasil subiu no mês de março, chegando a 6,2% e alcançando o maior índice desde maio de 2011.

Em um ano, a [taxa subiu 23%](#), significando que 208 mil pessoas perderam o emprego no país. Ao todo, o Brasil tem 1,5 milhão de pessoas desempregadas.

Vulcão entra em erupção no Chile

Um [vulcão](#) considerado inativo por 43 anos deixou o Chile em estado de emergência, entrando em erupção duas vezes seguidas e fazendo com que seis mil pessoas tivessem que deixar suas casas. A [última erupção](#) havia ocorrido há 54 anos e teve duração de 6 semanas.

As [cinzas](#) expelidas chegaram ao sul do Brasil, distante mais de três mil quilômetros do vulcão.

Falecimentos: Roberto Talma e Antônio Abujamra

Duas pessoas importantes para a TV brasileira faleceram na segunda quinzena de abril.

No dia 23, faleceu, aos 65 anos, [Roberto Talma](#), diretor e produtor da TV Globo. Talma foi um dos responsáveis por grandes sucessos da emissora, como *Saramandaia*, *Anos Dourados*, *TV Pirata*, *Casseta & Planeta*, *Armação Ilimitada*, entre muitos outros.

No dia 28, morreu o ator, apresentador e diretor de teatro [Antônio Abujamra](#), aos 82 anos. Considerado uma das grandes personalidades do teatro brasileiro, Abujamra estava, há 14 anos, como apresentador do programa *Provocações*, da TV Cultura.

50 anos da Rede Globo

Em abril, a Rede Globo de Televisão completou 50 anos. Além da programação comemorativa produzida pela própria emissora, a data foi lembrada por outros veículos, seja [reconhecendo a importância](#) da trajetória da Globo para a história da TV brasileira, seja relembrando alguns [eventos polêmicos](#) em que a empresa esteve envolvida.

A Globo é, hoje, o segundo maior grupo de comunicação do mundo.

O Radar #25 é resultado do monitoramento realizado de 22 a 30 de Abril de 2015.

Durante esse período, foram capturados no máximo três conteúdos publicados em destaque nas páginas eletrônicas dos seguintes veículos:

- Portais de notícias: G1, R7, Uol
- Jornais televisivos de abrangência nacional: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Band, Jornal da Record, Jornal do SBT, Jornal das Dez (Globo News), Rede TV News e Fantástico (Rede Globo)
- Jornais televisivos de abrangência local: MGTV – 1ª edição (Rede Globo) e Jornal da Alterosa 1ª edição (TV Alterosa/SBT)
- Programas de variedades e celebridades: Encontro com Fátima Bernardes (Rede Globo) e TV Fama (Rede TV!)
- Revistas semanais: CartaCapital, Época, Istoé e Veja